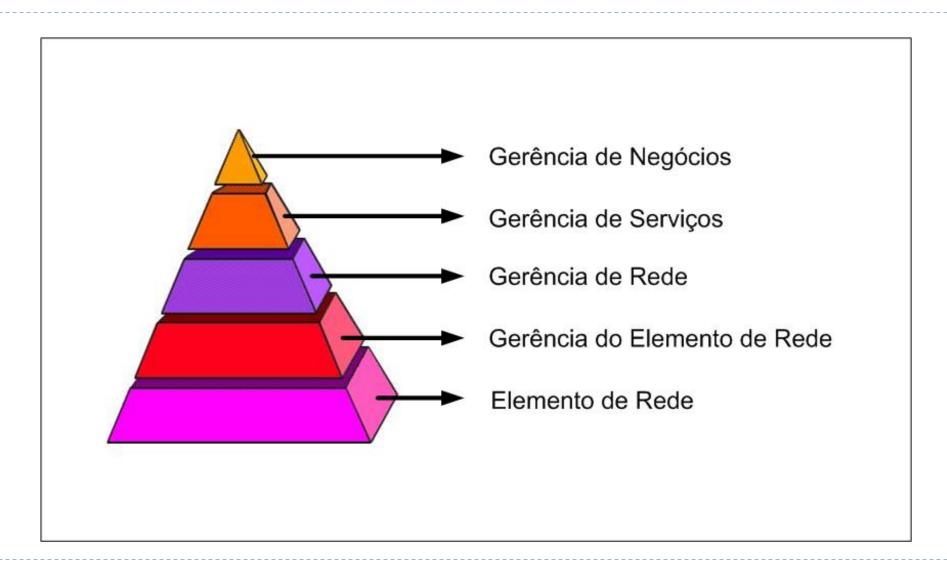


Áreas de Gerenciamento

Prof. Michel Bonfim (michelsb@ufc.br)

Disciplina: Gerência de Redes

Estrutura Funcional



Estrutura Funcional

Elemento de Rede

Equipamentos Gerenciados

Gerência do Elemento da Rede

Gerência local de Elementos de Rede

Gerência de Rede

Gerência integrada de todos os elementos de rede

Gerência de Serviço

Gerência da Qualidade dos Serviços disponibilizados - QoS

Gerência de Negócio

Gerência global dos empreendimentos a nível executivo

Áreas Funcionais

Gerência de redes deve ser uma tarefa bem planejada

- O que pode ser gerenciado?
- 2. O que deve ser gerenciado?
- Areas funcionais da gerência a serem implantadas

Áreas Funcionais

- A International Organization of Standard (ISO) criou um modelo de gerenciamento com cinco áreas funcionais:
 - Gerenciamento de falhas (Fault)
 - Gerenciamento de configuração (Configuration)
 - Gerenciamento de contabilização (Account)
 - Gerenciamento de desempenho (Performance)
 - Gerenciamento de segurança (Security)
- Modelo também conhecido como FCAPS
- A indústria de redes utiliza o modelo FCAPS para caracterizar o escopo do gerenciamento de redes.

Conceito de Falha:

- A falha é indicada por uma operação incorreta ou um número excessivo de erros.
- Visa detectar, isolar e corrigir falhas para assegurar a operação contínua da rede:
 - Rastrear e **identificar** falhas na rede;
 - Notificar a ocorrência de falhas;
 - Registrar as notificações de eventos;
 - Executar testes de diagnóstico;
 - Isolar o componente que falhou;
 - Atuar de modo reativo ou proativo, reparando ou trocando o componente que falhou.
- Dizemos que o gerente realiza a análise da causa raiz (root cause analysis).

Possíveis falhas incluem as de:

- · Software (por exemplo, uma falha do sistema operacional em um servidor),
- Link (por exemplo, alguém corta acidentalmente uma fibra óptica)
- **Equipamento** (por exemplo, o fornecimento de energia falha em um roteador)

Exemplos: Muitas vezes, os usuários relatam falhas descrevendo um sintoma de alto nível, tais como:

- "eu perdi o acesso a um disco compartilhado."
- "todos os serviços estão indisponíveis"

O gerente deve investigar para determinar se o problema está relacionado ao software, à segurança (por exemplo, uma nova senha), a um servidor ou a um link.
O gerente pode determinar a causa correlacionando diferentes relatórios.

- Obtendo informações para identificar o problema
 - Consulta periódica aos elementos de rede (polling)
 - Transmissão de eventos críticos
 - Exemplo: verificação se um dispositivo está operacional
 - ICMP Echo e Echo Reply
- Decidindo que falhas gerenciar
 - Falhas têm prioridades diferentes
 - Nem todos eventos reportados são falhas
 - Esquema de filtragem de eventos
- Fatores que influenciam na decisão
 - Escopo do controle sobre a rede
 - Tamanho da rede

Como reportar uma falha?

- Mensagens de Texto
 - Universal, mas pouco efetiva
- Mensagens Gráficas
 - Mais efetiva: cores diferentes, piscantes, etc.
- Mensagens Sonoras
 - Bom para condições críticas
 - Ruim se usada indiscriminadamente

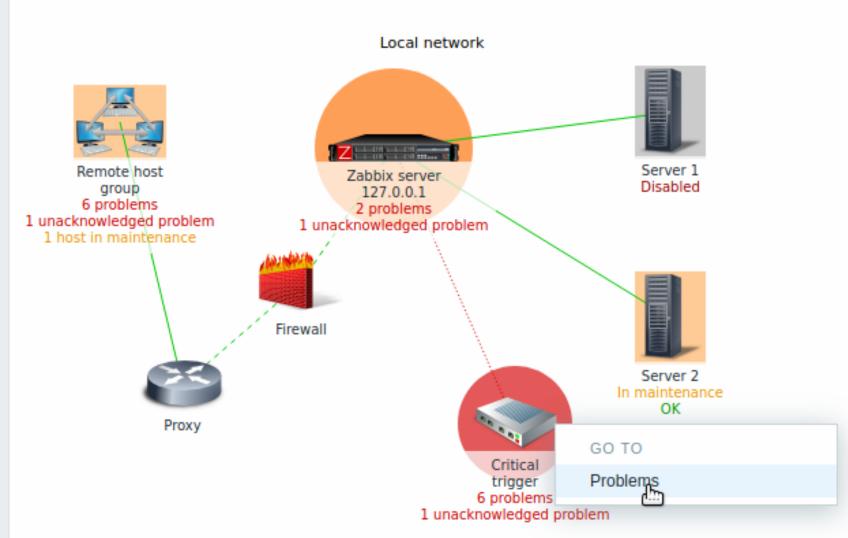
ZBX	Items 7 Trigge	rs 3 Graphs	Discovery rules	Web scenarios 2
ry I	Interface	Status	Error	
	127.0.0.1:10050	Available		
me: Se	192.0.0.1:10050	Not available	Get value from age system call	nt failed: cannot connect to [[192.0.0.1]:10050]: [4]

 \sim





All maps / Local network



Tipos de ações contra as falhas:

• Reativa:

Reage às falhas na medida em que ocorrem.

• Proativa:

- Busca detectar as falhas antes que ocorram;
- é o ideal, mas é onerosa!

Gerência proativa de falhas:

- Manualmente ou Automaticamente:
 - Monitoramento do estado de enlaces, servidores, serviços e das taxas de erros;
 - Eventos: interfaces down, interrupção de enlaces, serviços parados em servidores
 - Evolução do nível de emissão de alarmes.
- Automaticamente -> Predição ou Previsão de Falhas:
 - Aprendizagem de Máquina;
 - Processamento de Eventos Complexos.
- Definição de ações necessárias para a correção de problemas, evitando situações mais críticas.

Beneficios da gerência de falhas

- Aumenta a confiabilidade da rede:
 - Identificar o bom funcionamento dos equipamentos;
 - Manter um histórico de comportamento;
 - Apoio na identificação das origens dos problemas;
 - Proatividade no isolamento do problema;
 - Fácil visualização e acompanhamento da resolução;
 - Minimizar o tempo de recuperação dos problemas.

· Visa controlar a configuração dos recursos da rede e seus estados.

Objetivos:

- Descrição do sistema baseado na localização de seus recursos
- Processos de configuração de dispositivos.

Tarefas:

- Identificação dos elementos funcionais da rede;
- Construção de mapas de topologia;
- Inventário de hardware e software;
- Gestão de alteração na configuração de dispositivos;
- Ativação de filtros;
- Definição de valores limite.

- Coletar informações sobre a topologia da rede:
 - Conjunto de dispositivos na rede, do software e hardware presente nesses dispositivos e sua informação estática;
 - Modo de operação de cada dispositivo.
- Monitorar mudanças na estrutura física e lógica:
 - Conexões físicas e lógicas entre dispositivos.

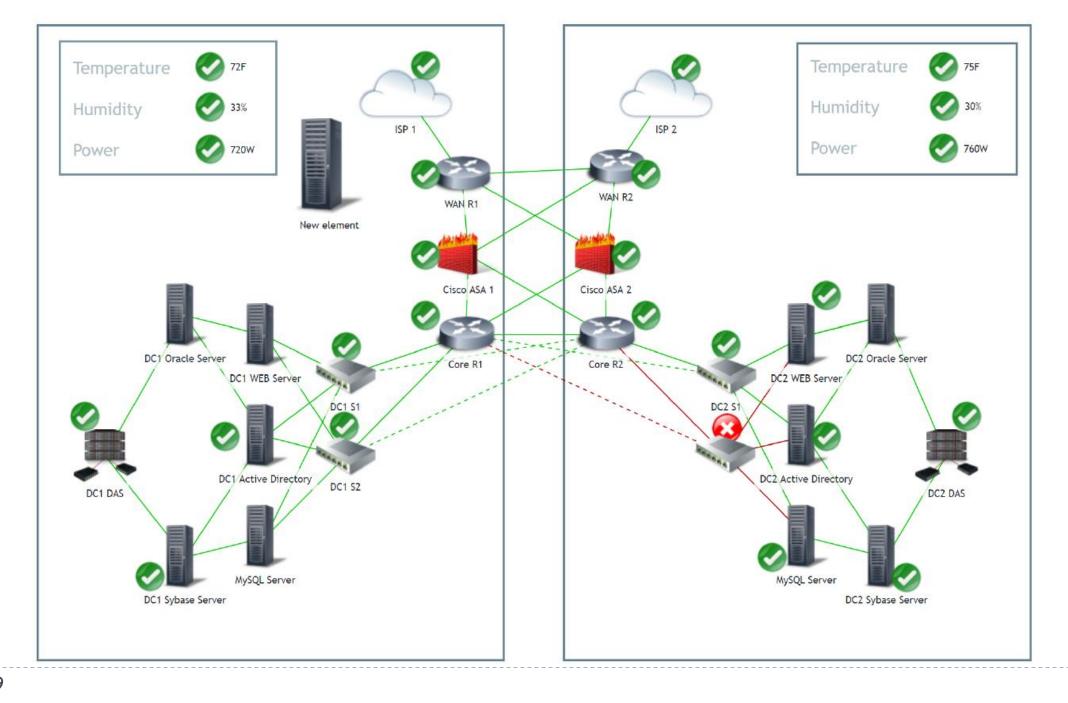
Gerência de configuração - Coleta dos Dados

Coleta de dados manual

- login remoto: no de série, endereço de rede, etc
- Difícil, sujeito a erros, demorado e monótono

Uso de método automático

- Protocolo de gerência, usado periodicamente
- "Autodiscovery" e "automapping"
 - ICMP Echo e Echo Reply (ping)
 - Uso de informações de comunicações recentes
- Frequência das consultas
 - Mudanças de configuração não são frequentes



Modificando os dados

- Cada dispositivo de rede pode possuir centenas de parâmetros de configuração
- Método manual é impraticável
- Automatização permite o armazenamento de modificações executadas
 - Recuperação de configurações anteriores;
 - Advertência para configurações inadequadas

Exemplos:

- Alterar a configuração dos elementos gerenciados:
 - Tabelas de roteamento, parâmetros de algoritmos de roteamento, etc.
- Manter equipamentos atualizados:
 - Atualização de firmwares.

Beneficios da gerência de configuração

- Facilita o acompanhamento do processo de mudança de configuração de hardware e software;
- · Permite a atualização de configurações de maneira mais eficiente;
- · Ágil identificação de dispositivos na rede;
- Auxílio na identificação de problemas (alteração de configuração indevida);
- Acesso mais rápido às informações;
- Rápida replicação de ambientes.

• Visa:

- Monitorar uso dos recursos pelos usuários (discos, banda, telecomunicações, email, etc);
- Detectar abusos no uso dos recursos;
- Estabelecer taxas e custos de utilização dos recursos da rede;

Tarefas Associadas:

- Gestão de contas de usuários;
- Autorização de utilização de recursos (quotas);
- Tarifação e Faturamento (cobrança por utilização).

- · A gerência de contabilização compreende os seguintes passos:
 - Obter dados de utilização dos recursos da rede
 - 2. Usar métricas para ajudar a definir quotas de uso
 - 3. Taxar os usuários pelo uso da rede

- Obtendo dados de utilização dos recursos da rede
 - Uso de protocolo de gerência
 - 2. Dados podem ser coletados com frequência baixa

Usando métricas para ajudar a definir quotas de uso

- Definição de métricas para contabilização
 - Exemplos: número de transações, número de conexões, números de acessos, número de impressões, banda de acesso, etc
 - RFC 1272 Internet Accounting Background
- Objetivo: repartição justa dos recursos
 - Quotas para usuários ou grupos de usuários
- Monitoração
 - Se a quota for excedida pode-se cobrar mais caro pelo uso do recurso

Taxando os usuários pelo uso da rede (Políticas de taxação)

- Instalação e taxa mensal fixa
 - Mais fácil; método muito utilizado
- Taxa baseada na utilização de recursos
 - Tempo de uso dos serviços
 - Taxação por tipo de serviço
 - Número total de transações realizadas
 - Transações podem ser muito diferentes
 - Número total de pacotes
 - Pacotes podem ter tamanhos variados
 - Número total de bytes
 - Transmitidos ou recebidos?

Reportando informações de contabilização

- Mensagens de tempo real
 - Informação sobre métricas e quotas
- Relatórios textuais
 - Históricos de contabilização e informações sobre taxação
- Estatísticas sobre contabilização
- Extratos para os usuários

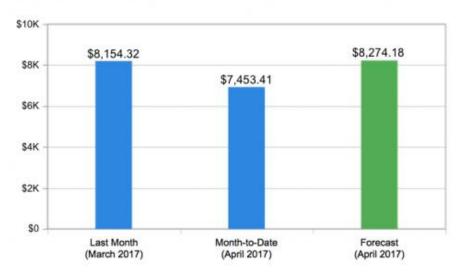
Spend Summary

Cost Explorer

Welcome to the AWS Account Billing console. Your last month, month-to-date, and month-end forecasted costs appear below.

Current month-to-date balance for April 2017

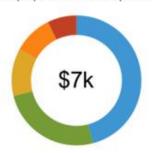
\$7,453.41



Month-to-Date Spend by Service

Bill Details

The chart below shows the proportion of costs spent for each service you use.



	EC2	\$3,700.71
	RDS	\$1,876.35
	ElastiCache	\$938.18
	DynamoDB	\$625.44
	Other Services	\$312.57
Tax		\$0.16
Total		\$7,453.41

Beneficios da gerência de contabilização

- Habilita o gerente de redes a medir e reportar informações de contabilização
- · Ajuda a entender o comportamento de usuários
- Determinação de onde recursos devem ser alocados e o custo-benefício de novas tecnologias:
 - Planejar crescimento da rede.

Visa:

- mensurar, analisar e controlar o desempenho dos componentes da rede;
- o assegurar que a rede de dados esteja sempre acessível e com recursos disponíveis;
- cumprimento dos acordos de níveis de serviço (SLA)

• Tarefas:

- Estabelecer métricas e parâmetros de Qualidade de Serviço (QoS)
- Monitorar a operação diária da rede, realizando medições e avaliações de tendências;
- Gerência de disponibilidade;
- Localizar pontos críticos (gargalos de desempenho);
- Registrar dados de operações (manutenção e análise de logs);
- Processamento e compilação de relatórios de desempenho
- Planejamento do desempenho e da capacidade do sistema
 - Otimizar a taxa de utilização e erros da rede;
 - Assegurar uma capacidade mínima de tráfego na rede.

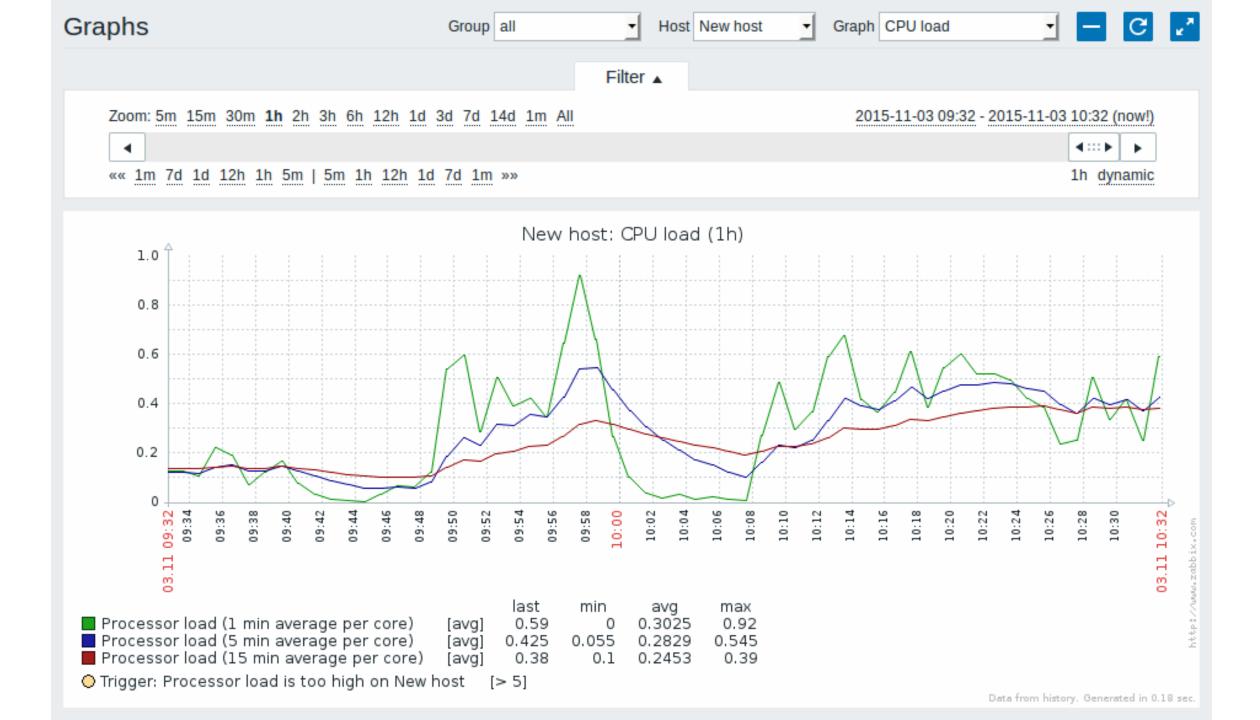
- A realização da gerência de desempenho envolve quatro passos:
 - Coleta de dados sobre a utilização dos dispositivos de rede (DR) e links
 - Análise dos dados relevantes
 - 3. Definição de limites de utilização
 - 4. Simulação da rede

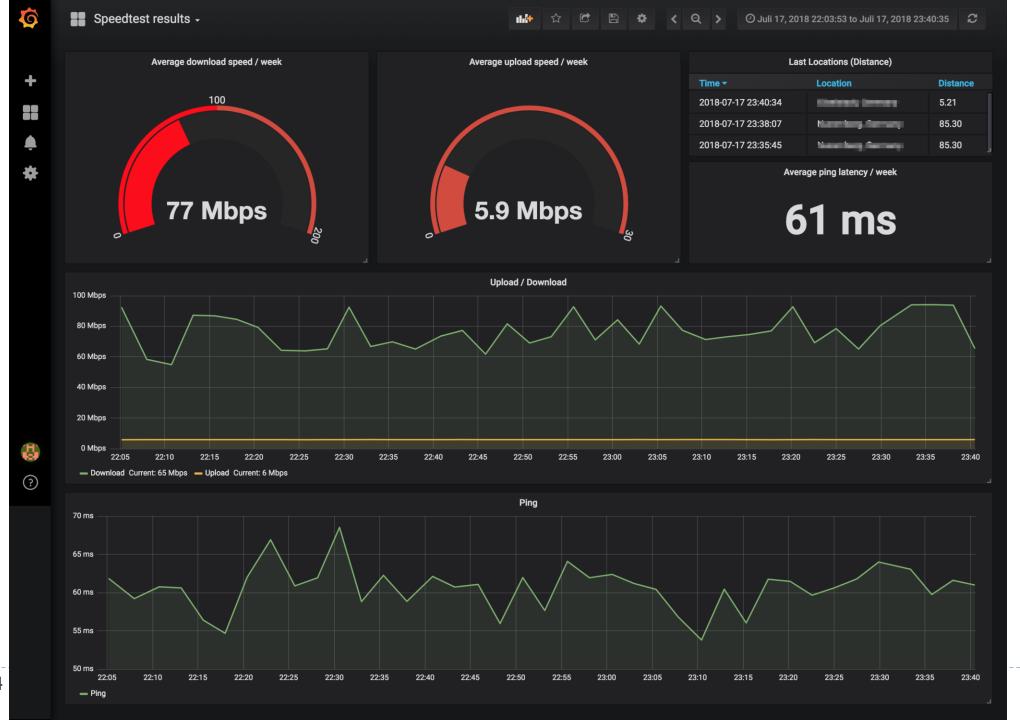
Coleta de dados sobre a utilização dos DR e links

- Uso de um protocolo de gerência para a coleta de dados
- Dados devem ser colhidos em tempo real
- Arquivos de histórico (logs)
- Tarefa não trivial
 - DR diferentes possuem métricas diferentes:
 - Roteador: Pacotes encaminhados, pacotes perdidos, carga do processador...
 - Servidor de arquivos: Taxa de utilização de disco, carga do processador...
 - Links: Tempo de resposta, taxa de erros, disponibilidade

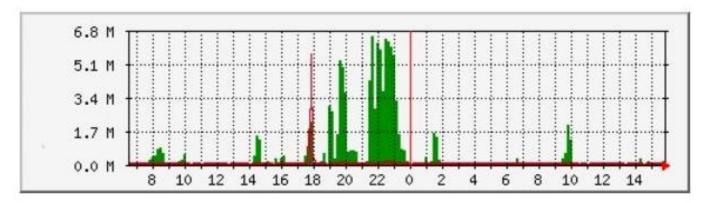
Análise dos dados relevantes

- Resultado das medidas mostrados em gráficos
 - Gráficos de linha ou barra
 - Informações do DR
 - Uso de memória, uso de processador, taxa de acesso a disco, número de sessões, etc
 - Informações dos links
 - Utilização, taxa de erros, percentagens de erros, etc
- · Gráficos de tempo real
- Gráficos históricos





`Daily' Graph (5 Minute Average)



Max

6472.4 kbp/s (6.5%)

Out 5532.8 kbp/s (5.5%)

Average

294.6 kbp/s (0.3%)

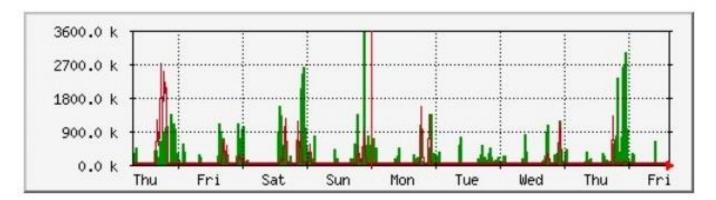
29.9 kbp/s (0.0%)

Current

15.1 kbp/s (0.0%)

5552.0 bp/s (0.0%)

`Weekly' Graph (30 Minute Average)



Max

3589.0 kbp/s (3.6%)

Out 2691.6 kbp/s (2.7%)

Average

219.9 kbp/s (0.2%) 79.0 kbp/s (0.1%) Current

46.9 kbp/s (0.0%) 5000.0 bp/s (0.0%)

Definição de limites de utilização

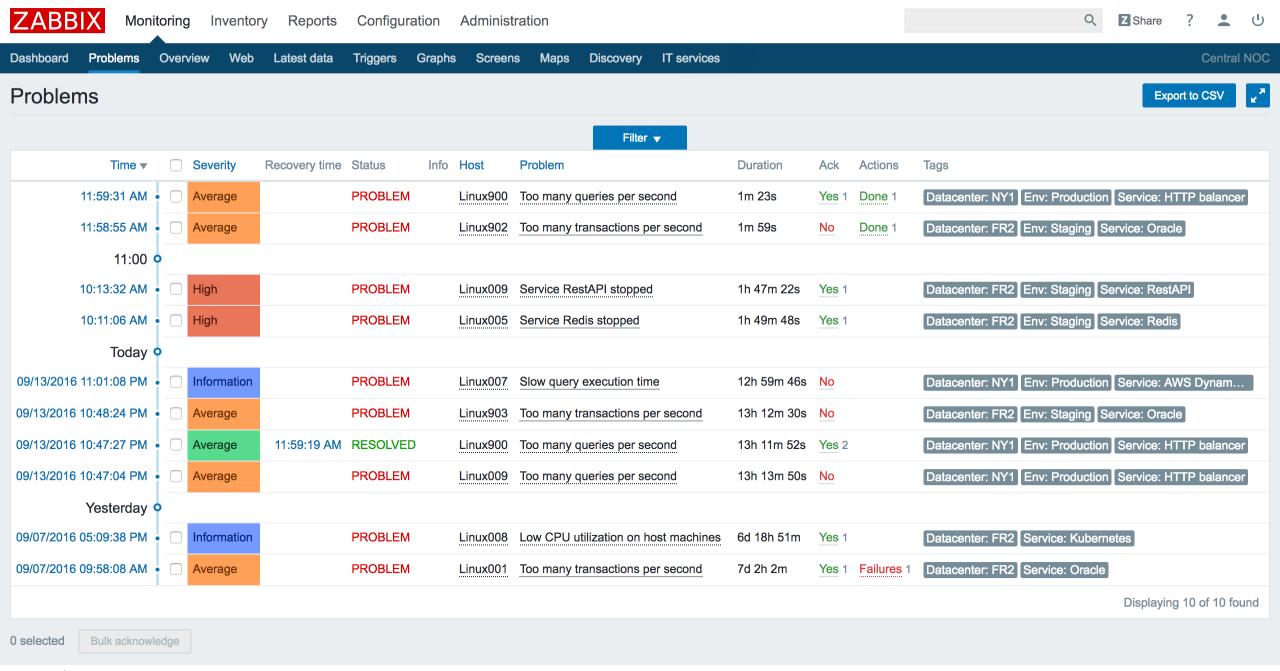
- Valor limite (threshold) usado para a geração de eventos (alarmes)
- Método de tentativa e erro
- · Combinação de valores limites com interface gráfica

Simulação da rede

- · Verificar o comportamento da rede em eventuais mudanças
- Modelo de rede é muito complicado
- · Identificação de possíveis melhorias antes de se adquirir novos equipamentos e/ou software

Reportando informações de desempenho

- Informação textual
 - Genérica e pode ser visualizada em diferentes dispositivos
- Informação gráfica
 - Diferentes tipos de gráficos
 - Uso de recursos gráficos
 - Mudança de cor para indicar proximidade de valores limites
 - Alarmes (usados com cuidado)



Beneficios da gerência de desempenho

- Sustentabilidade na implantação dos sistemas;
- Ajuda a oferecer um nível de serviço satisfatório aos usuários;
- Ajuda no planejamento de capacidade da rede

Gerência de segurança

• Visa:

 Proteger e controlar o acesso aos recursos da rede de acordo com as políticas de segurança previamente definidas:

Tarefas Associadas:

- Monitoramento do acesso e recursos da rede
- Detecção de violação de segurança;
- Garantia da autenticação e autorização (identidade e controle de acesso);
- Garantia da confidencialidade (privacidade);
- Garantia da integridade dos dados (verificação da integridade);
- Criar, manter e examinar relatórios de estado de segurança.

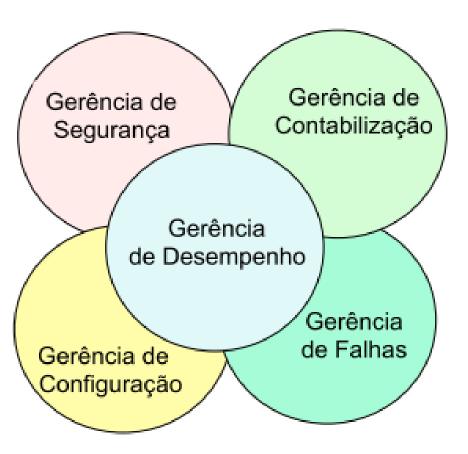
Áreas Funcionais

SIGLA	TERMO	SIGNIFICADO
F	FAULT	Detecção e correção de falhas
С	CONFIGURATION	Configuração e operação
А	ACCOUNTING	Contabilidade e faturamento
Р	PERFORMANCE	Avaliação de desempenho e otimização
S	SECURITY	Garantia de segurança e proteção

Áreas funcionais

Superposição:

- O Uma ação de gerência muitas vezes tem reflexo em mais de uma área funcional!
- O Áreas funcionais da gerência podem se ajudar
 - Usar informações em conjunto
 - Evitar redundâncias



Resumindo o FCAPS

A ocorrência de uma falha pode gerar uma redução de desempenho e uma brecha na segurança da rede. Esta falha pode ser corrigida através de modificações na configuração da rede, voltando à situação anterior à ocorrência da falha.